



24 DE MARÇO DE 2023 – 8h30min.

Presentes: Presidente João Carlos Gomes, Vice-Presidente Clemencia Maria Ferreira Ribas e Conselheiros(as) Ana Seres Trento Comin, Christiane Kaminski, Décio Sperandio, Fabiana Cristina de Campos, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Gilmara Ana Zanata, Jacir José Venturi, Maria das Graças Figueiredo Saad, Mário Cândido de Athayde Júnior, Marise Ritzmann Loures, Marli Regina Fernandes da Silva, Meroujy Giacomassi Cavet, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Rita de Cassia Moraes e Silvana Avelar de Almeida kaplum.

### I – Expediente

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições.

### II – Ordem do dia

1) Diligência e-Protocolo n.º 17.823.202-9

Int.: Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Mun.: Curitiba.

Ass.: Pedido de regularização dos atos escolares dos alunos que participaram do Programa de Aceleração de Estudos (PAE) – ano letivo de 2020.

Rel.: Gilmara Ana Zanata

2) Diligência e-Protocolo n.º 17.985.737-5

Int.: Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Mun.: Curitiba.

Ass.: Pedido de regularização dos atos escolares dos alunos que participaram do Programa de Aceleração de Estudos (PAE) – ano letivo de 2020.

Rel.: Gilmara Ana Zanata

3) Presença do Senhor Carlos Eduardo Pijak Junior, Secretário Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, que fará uma abordagem sobre “Esporte Educacional: instrumentos para utilização do esporte no contraturno escolar de Curitiba.”

### III - Outros assuntos

- 1 A 2.<sup>a</sup> (segunda) Reunião Ordinária do Conselho Pleno, referente a 6.<sup>a</sup> (sexta) sessão foi
- 2 realizada no dia 24 de março de 2023, às 8h30min, com a presença dos Conselheiros(as)
- 3 supracitados e servidores do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR).
- 4 Iniciando a Sessão, o **Presidente do CEE/PR, Conselheiro João Carlos Gomes**,
- 5 agradeceu a presença de todos(as), fez a chamada nominal dos Conselheiros(as) e
- 6 constatou o número regimental necessário para iniciar a Sessão. Na sequência, falou da
- 7 presença do Secretário municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, Carlos
- 8 Eduardo Pijak Junior, que já ocupou a função de Conselheiro Suplente neste Órgão.
- 9 Comentou que o Secretário já trabalhou com ele na ocasião em que esteve a frente da

10 Secretaria-Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), e que igualmente  
11 trabalhou com a Conselheira Ana Seres Trento Comin quando esteve à frente da  
12 Secretaria de Estado da Educação (SEED). Em seguida, passou a palavra à **Conselheira**  
13 **Gilmara Ana Zanata**, que relatou a Diligência referente ao e-Protocolo n.º 17.823.202-9,  
14 de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, município de Curitiba,  
15 inerente ao pedido de regularização dos atos escolares dos alunos que participaram do  
16 Programa de Aceleração de Estudos (PAE) – ano letivo de 2020. Em seguida, a referida  
17 Conselheira também relatou a Diligência referente ao e-Protocolo n.º 17.985.737-5, de  
18 interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, município de Curitiba,  
19 inerente ao pedido de regularização dos atos escolares dos alunos que participaram do  
20 Programa de Aceleração de Estudos (PAE) – ano letivo de 2020. A Conselheira frisou que  
21 esta é a terceira vez que a Pasta não cumpre o que foi solicitado, haja vista que não foi  
22 encaminhado relatório e nem a análise quantitativa solicitada em 2015. Informou que o  
23 encaminhamento é feito apenas por pedagogo. O **Presidente** comentou que foi feito o  
24 relato das Diligências apenas para conhecimento do Colegiado, não sendo necessário  
25 fazer votação. Com a palavra, o **Conselheiro Jacir José Venturi** mencionou o  
26 movimento para revogação do novo formato do Ensino Médio. Nesse sentido, sugeriu  
27 encaminhar um ofício ao Ministro da Educação manifestando o apoio de todo o Colegiado  
28 deste Órgão à continuidade dessa nova estrutura de educação, por entender que, após  
29 um amplo debate democrático com toda a sociedade, foi estabelecido um modelo mais  
30 atraente e flexível de ensino, pensado para o desenvolvimento pleno dos estudantes com  
31 a introdução de conteúdos optativos e em consonância com a Base Nacional Comum  
32 Curricular. Comentou que essa nova organização possibilita a oferta de educação com  
33 maior qualidade a todos os jovens brasileiros e aproxima a escola à realidade dos  
34 estudantes, na medida em que fortalece o protagonismo juvenil ao possibilitar a escolha  
35 do itinerário formativo no qual o discente deseja aprofundar seus conhecimentos, o que  
36 contribui para que haja maior interesse dos jovens na educação formal e,  
37 conseqüentemente, haja maior permanência do estudante na escola e melhoria dos  
38 resultados da aprendizagem. Nesse viés, acredita que o novo formato do Ensino Médio  
39 contribui para o desenvolvimento do projeto de vida e carreira dos alunos, bem como a  
40 promoção da cooperação, resolução de problemas, desenvolvimento de ideias e  
41 pensamento crítico ao integrar a aprendizagem escolar com conceitos sociais importantes  
42 e com a valorização das experiências pessoais no processo de aprendizagem,  
43 preparando o estudante para viver em um mundo em constante transformação. Em face  
44 ao exposto, revogar a lei agora traria inconsistência para os estados. **O Presidente do**  
45 **CEE/PR** colocou a proposta em votação, que foi acatada por unanimidade pelo

46 Colegiado. Sobre isso, a **Conselheira Ozélia de Fátima Nesi Lavina**, que atua em sala  
47 de aula, comentou que ao conversar com os alunos sobre as Diretrizes e os  
48 Componentes Curriculares, eles igualmente acreditam ser uma estrutura de ensino mais  
49 interessante. Frisou que tudo o que não está bom ainda, poderá ser ajustado e melhorado  
50 ao longo do processo. O **Conselheiro Oscar Alves** comentou que a Lei só entrou em  
51 vigor após inúmeras discussões. Informou que foram promovidas cinco audiências  
52 públicas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), uma em cada região da federação.  
53 A região Norte não contribuiu, haja vista não ter finalizado o documento para envio ao  
54 CNE porque o movimento contra o novo formato do Ensino Médio prejudicou a audiência  
55 na região. De acordo com o **Conselheiro Oscar Alves**, o antigo formato de oferta do  
56 Ensino Médio estava decadente, com grande taxa de evasão (cerca de dois milhões de  
57 estudantes fora da escola e sem trabalhar). Ele comentou, ainda, que a posição do Brasil  
58 no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) era vergonhosa e que, apesar  
59 de ainda não estar boa, está melhorando. O Conselheiro lembrou que até 2024 deve ser  
60 feito o acompanhamento da implantação do novo Ensino Médio e em 2025 será realizada  
61 a revisão de tudo o que foi feito. Apontou que o movimento não apresentou nenhuma  
62 alternativa, apenas pede a revogação. Sobre o assunto em tela, a **Conselheira Ana**  
63 **Seres Trento Comin** informou que o Conselho Nacional de Secretários de Educação  
64 (CONSED) emitiu nota posicionando-se contrário à revogação da Lei Federal n.º  
65 13.415/2017. Na sequência, o **Presidente do CEE/PR** passou a palavra ao **Secretário**  
66 **Carlos Eduardo Pijak Junior**, que relatou sua trajetória e experiências na área  
67 educacional. Carlos Eduardo Pijak Junior é graduado e mestre em Educação Física pela  
68 Universidade Federal do Paraná, com Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico  
69 pelo Centro Universitário Internacional Uninter. É professor concursado da Rede Municipal  
70 de Ensino de Curitiba e da Rede Estadual do Paraná. Atuou como chefe do Departamento  
71 de Gestão Educacional da Secretaria de Estado da Educação (SEED); na Secretaria de  
72 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), foi Assessor Técnico trabalhando na  
73 Coordenação da Articulação entre SEED, SETI e as universidades estaduais, no  
74 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE); no Conselho Estadual de Educação  
75 foi Conselheiro da Câmara da Educação Superior entre 2015 e 2016; e Coordenador de  
76 Projetos na Assessoria Especial da Juventude do Paraná entre 2013 e 2014, onde, em  
77 conjunto com o Governo do Estado, auxiliou na criação desta Pasta, inédita no  
78 organograma estadual. Na Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de  
79 Curitiba (SMELJ), foi Diretor do Departamento de Incentivo ao Esporte e Promoção Social  
80 e atuou como gerente de projetos educacionais – foi o idealizador do projeto “Tênis para  
81 todos: uma nova cultura começa na Escola”, que hoje atende aproximadamente duas mil

82 crianças nas escolas municipais. Além disso, foi coordenador de área da disciplina de  
83 Educação Física na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e fez parte do quadro  
84 de professores da especialização em Educação Física Escolar do Centro Universitário  
85 Internacional Uninter. O **Secretário Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de**  
86 **Curitiba**, que tratou dos projetos, programas e ações desenvolvidos para promover maior  
87 acesso à prática esportiva na capital paranaense e aprimorar as políticas públicas do  
88 segmento, ressaltou que não existe nação de esportistas se o esporte não estiver nas  
89 escolas. Assim, é preciso realizar um trabalho de imersão cultural e de renovação das  
90 práticas escolares. Nomeado em 2021 como **Secretário, Carlos Eduardo Pijak Junior**  
91 apresentou as diversas iniciativas voltadas para a promoção da prática esportiva na  
92 cidade que a SMELJ vem desenvolvendo em prol do esporte e do bem-estar dos  
93 curitibanos. O Secretário afirmou que pretende fomentar a prática esportiva para todas as  
94 idades e em diversos espaços da cidade. Segundo ele, o esporte tem um grande poder  
95 transformador na vida das pessoas. Assim, é preciso ampliar o acesso à prática esportiva,  
96 seja por meio do esporte de alto rendimento, do lazer ou da atividade física como  
97 prevenção e promoção da saúde. **Carlos Eduardo Pijak Junior** destacou ainda a missão  
98 da SMELJ em desenvolver e gerenciar políticas públicas de esporte, lazer, atividade física  
99 e protagonismo juvenil para a população curitibana, objetivando aprimoramento técnico,  
100 qualidade de vida, inserção e promoção social. O Secretário esclareceu que quando  
101 assumiu a Pasta, o orçamento anual era de 46 milhões, o que considera baixo, haja vista  
102 que precisa atender a toda comunidade e as escolas em período de contraturno,  
103 principalmente pelo fato de 90% ser gasto com folha de pagamento. Após muitas  
104 tratativas, passou para 69 milhões. Esse acréscimo de 26 milhões é para ser utilizado na  
105 execução dos projetos e programas. O Secretário comentou que um dólar gasto com  
106 práticas esportivas representa três dólares gastos com saúde. Nesse sentido, afirmou que  
107 o esporte gera saúde, renda e economia. Por isso, precisa receber as mesmas atenções  
108 governamentais que as demais Pastas. Para o Secretário, o esporte tem o poder de  
109 transformar a sociedade. **Carlos Eduardo Pijak Junior** comentou, ainda, que o esporte  
110 não possui um sistema nacional, como a educação. Contudo, está em vias de ser  
111 aprovado. Nesse viés, deseja que Curitiba seja o primeiro município a aderir ao Sistema.  
112 Dentre os projetos e programas desenvolvidos pela SMELJ, destaca-se: Esporte  
113 Paradesportivo, que propicia copas, jogos escolares e jogos abertos Paradesportivo de  
114 Curitiba; Excelência e Vida Esportiva, que promove esporte com atividades sistemáticas,  
115 corridas, ciclismo, apoio a eventos e ações esportivas e ao futebol amador; Formação e  
116 Transição Esportiva, que proporciona jogos e copas escolares, Circuito Xequê Mate,  
117 Formação Continuada, Convênios e Cooperações Técnicas, Observatório do Esporte,

118 Festivais de Dança. **Carlos Eduardo Pijak Junior** explicou que também existe a  
119 possibilidade de atletas de renome nacional e mundial se tornarem padrinhos dos  
120 esportes desenvolvidos na capital paranaense. O Departamento de Lazer da SMELJ, por  
121 meio dos projetos Lazer na Cidade, Pedala Curitiba, Dança Curitiba e CuritibAtiva tem  
122 promovido diferentes ações, tais como: ruas de lazer, Jogos do Piá, Festival de Férias,  
123 Verão Curitiba, Dia das Crianças, Lazer no Bairro, Linha do Lazer, Tour Pedala,  
124 Caminhada CuritibAtiva, Baile da Melhor Idade, Festas Juninas, Passeio Ciclístico de  
125 Aniversário de Curitiba, dentre outras. Já o Departamento de Juventude da SMELJ  
126 oferece vários projetos, como Audiência Jovem, que realizou 12 audiências com eixos  
127 temáticos nas dez regionais da referida Secretaria, e reformulou o Conselho Municipal de  
128 Juventude. Outros projetos desenvolvidos é o Aprendiz Atleta, a Qualificação Jovem, o  
129 Festival Cultural Talento Jovem, a Semana Jovem e a Modalidade de Lutas para Jovens.  
130 Além disso, a SMELJ desenvolve vários programas de incentivo ao esporte, como  
131 acompanhamento técnico dos projetos, a saber: Projeto Raquete Salvam Vidas, Futebol  
132 da Associação Vila Agrícola, Judô da Associação Bem-Aventurada Imelda e desportes da  
133 Associação de Assistência ao Excepcional. Também incentiva os atletas curitibanos a  
134 disputarem eventos como as olimpíadas e outros de mesma magnitude. A SMELJ  
135 também promove ações de cunho social, como a Campanha Doe Sangue Pelo Esporte –  
136 recorde de 1.154 doadores –, e a Maratona Aquática, evento esportivo com o objetivo de  
137 arrecadar alimentos para instituição parceira. Há, ainda o Programa Vale-Transporte  
138 Esportivo, que teve ampliação de mais de 400% nestes últimos anos. A referida Secretaria  
139 também trabalha com avaliação física, fisioterapia e pilates – um atendimento  
140 especializado a atletas do Programa Municipal de Incentivo ao Esporte, beneficiados  
141 pelos recursos previstos na Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, que promove a  
142 prevenção e recuperação de lesões esportivas e promoção de ações educativas no  
143 âmbito da saúde física dos atletas. São prestadas também orientações nutricionais e  
144 prescrição dietoterápica. Entendendo a importância do investimento no Paradesporto, a  
145 SMELJ lançou o Centro de Referência Paralímpico de Curitiba, com o objetivo de  
146 promover o fomento à iniciação paradesportiva, a qualificação constante e a ampliação do  
147 número de modalidades e de atendimentos ao Paradesporto. O Secretário Carlos  
148 Eduardo Pijak Junior explicou que há uma política municipal de Paradesporto que  
149 envolve rendimento, participação, educação e formação. O Ginásio da Vila Oficinas, em  
150 parceria com o Governo do Estado do Paraná, é outra política municipal do paradesporto  
151 que oferece goalball, rugby em cadeira de rodas, vôlei sentado, bocha, festivais  
152 paradesportivos para escolas que atendem pessoas com deficiências. Há, ainda, o  
153 Ginásio da Praça Antonio Bertolli, que em parceria com a Confederação Brasileira de

154 Badminton e com entidades do Paradesporto de Curitiba, oferece parabadminton. O  
155 Secretário comunicou que foram adquiridos 14 elevadores para piscinas e desenvolvido  
156 um projeto para atender 180 crianças com deficiência. Para atender aos demais alunos,  
157 foram adquiridos 75 ônibus que transportam dois mil alunos para terem aulas de 30  
158 modalidades esportivas diferentes. A esses alunos também é disponibilizado lanches. O  
159 objetivo maior é motivar as crianças a manterem a prática esportiva. Para isso, há as  
160 unidades regionais de atendimento localizadas nos bairros Boa Vista, Boqueirão, Bairro  
161 Novo, Cajuru, CIC, Matriz, Portão, Pinheirinho, Santa Felicidade e Tatuquara. Quanto à  
162 estrutura física, existem: 14 piscinas; 13 ginásios esportivos; 05 Clubes da Gente; 02  
163 Centros da Juventude; 02 Centros de Iniciação Esportiva; 255 academias ao ar livre;  
164 centenas de parques e praças esportivas. Outro ponto abordado pelo **Secretário Carlos**  
165 **Eduardo Pijak Junior** é a área de Comunicação e Marketing, que considera importante  
166 para o desenvolvimento do esporte. Outro ponto destacado por ele foi o legado que uma  
167 gestão pode deixar por meio da criação de leis, junto com a Assembleia Legislativa, que  
168 garantam direitos para o desenvolvimento de programas e projetos na área. O Secretário  
169 informou ainda sobre a realização de atividades sistemáticas de lazer nos fins de semana,  
170 em diferentes locais da cidade. **Carlos Eduardo Pijak Junior** comentou também que há  
171 37 anos o Comitê de Saúde ficava a cargo da Comissão de Promoção da Saúde, mas  
172 atualmente passou a integrar a SMELJ. O **Presidente do CEE/PR** comentou que todo o  
173 trabalho desenvolvido pelo Secretário é fruto de seu dinamismo. Falou, ainda, que o perfil  
174 do Prefeito de Curitiba, Rafael Greca, é de promover ações que melhorem a qualidade de  
175 vida da população. Com a palavra, o **Conselheiro Flávio Vendelino Scherer** inferiu  
176 sobre a necessidade de repassar aos demais municípios as ações desenvolvidas na  
177 capital paranaense. Frisou, ainda, que a integração com a educação é muito importante e  
178 que o esporte tem o potencial de tirar os jovens das ruas e das drogas. A **Conselheira**  
179 **Meroujy Giacomassi Cavet** comentou sobre o Projeto de Tênis realizado em escolas da  
180 periferia e que no campeonato realizado pelo Country Club na época, foram campeões. A  
181 Conselheira lembrou também que quando foi Secretária de Recursos Humanos na  
182 Prefeitura de Curitiba, o primeiro concurso foi para a área de Educação Física. Após, a  
183 **Conselheira Marise Ritzmann Loures** solicitou à Conselheira Marli Regina Fernandes  
184 da Silva, enquanto representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de  
185 Educação (Undime) no Paraná, que promova um encontro para que o Secretário Carlos  
186 Eduardo Pijak Junior socialize as ações que estão sendo desenvolvidas na SMELJ e  
187 como captar recursos. Com a palavra, a **Conselheira Ana Seres Trento Comin** ressaltou  
188 que o Secretário é um grande articulador e que vislumbra longe. Destacou também que a  
189 escola é um celeiro de atletas e que a ação social do esporte é demasiadamente

190 significativa. O **Presidente do CEE/PR, João Carlos Gomes**, disse que a gestão  
191 desenvolvida pelo Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude tem contribuído  
192 para a promoção do esporte e para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.  
193 Comentou que desconhecia a abrangência dos projetos desenvolvidos pela SMELJ e que  
194 o Prefeito Rafael Greca foi assertivo ao escolhê-lo como Secretário da Pasta, pois tem  
195 tudo para deixar um grande legado para o desenvolvimento esportivo em Curitiba. O  
196 **Secretário Carlos Eduardo Pijak Junior** agradeceu a oportunidade de apresentar ao  
197 Colegiado as ações desenvolvidas e ressaltou que todo o trabalho apresentado é fruto do  
198 comprometimento de toda a equipe da SMELJ e destacou que o Vice-Prefeito, Eduardo  
199 Pimentel, também apoia a prática esportiva. Nada mais tendo a tratar, agradeceu a  
200 participação de todos e encerrou a reunião às 12 horas.

A presente ata é registro fiel do ocorrido na sessão acima identificada e foi lavrada por mim, Barbara Alvim, servidora do CEE/PR, que assino com o Senhor Presidente João Carlos Gomes e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

201